



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1762/2026

Solicitamos informações sobre o andamento e execução do projeto Arborização + Segura, uma parceria da Secretaria do Meio Ambiente, CPFL e a Defesa Civil.

A Frente Parlamentar em defesa do Meio Ambiente, das Mudanças Climáticas e Direito à Cidade, que esta subscreve, vem, respeitosamente, requerer informações afetas ao andamento e execução do projeto Arborização + Segura, uma parceria da Secretaria do Meio Ambiente, CPFL e a Defesa Civil, no município de Araraquara.

Considerando que projeto Arborização + Segura, uma parceria da CPFL com a Secretaria do Meio Ambiente e a Defesa Civil, em que 1900 árvores foram mapeadas para serem suprimidas, sendo que 220 árvores mapeadas já tinham a autorização imediata para supressão pela SMA;

Considerando que no começo de 2025 houve um estudo da Prefeitura de um novo plano de arborização da cidade, buscando equilibrar segurança e sustentabilidade, junto à CPFL e à Defesa Civil, para discutir a identificação de árvores que representam risco de queda, prevenindo acidentes e prejuízos financeiros;

Considerando que no dia 30/06/2025, houve uma reunião da Frente na Câmara, que contou com a participação dos vereadores Rafael de Angeli e Paulo Landim; dos representantes da CPFL: Danitielle, Tâmara, Marco Antonio, Adailton, Talita e Gabriel; do representante da Defesa Civil, Alexandre; do secretário do Meio Ambiente, Carlos; dos membros do COMDEMA, Paula, Marcel e Wando; das professoras da UNIARA, Flávia e Ana Carolina; da doutoranda da UNIARA, Mayra; da professora da UNESP, Dulce; dos representantes da sociedade civil, João Batista e Carmem Lígia;

Considerando que ficou decidido nessa reunião que as árvores consideradas ruins, 231, já poderiam ser suprimidas; que as leucenas, os coqueiros, as espatódias e os fícus, poderiam ser todas suprimidas, respeitando a compensação ambiental a ser deliberada junto ao COMDEMA; que toda nova autorização que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente fosse emitir, a partir do dia 30/06/2025, tinha que ser deliberada com o COMDEMA. Lembrar



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

que até aquele momento tinham sido suprimidas 208 árvores sem a compensação; teria que haver melhorias na elaboração do laudo individual e metodologia utilizada, pois os laudos não são realizados com os tomógrafos e não tem a descrição da metodologia utilizada, o que pode resultar em fragilidade na elaboração dos mesmos, principalmente quando falado dos laudos de 1068 árvores caracterizadas como “regular”; NÃO SUPRIR ÁRVORE ALGUMA SEM A AUTORIZAÇÃO E DIÁLOGO COM O PROPRIETÁRIO. Respeitar os moradores de Araraquara deve ser a máxima de qualquer ação que vise a proteção e preservação da vida. Existem árvores que estão defronte à residências, portanto, é importante que a Secretaria do Meio Ambiente faça uma ação de conscientização e sensibilização dos moradores para explicar os porquês da decisão administrativa que resultou no encaminhamento da supressão da árvore. As pessoas devem ser informadas antes e explicar o motivo da retirada e o processo. Assim como, pensar na possibilidade de incluir como compensação, nas residências que forem necessárias a supressão, que a CPFL fique incumbida de fechar a vala atual, abrir outra, e doar uma muda para que a família plante; cada nova autorização para supressão tem que pensar a compensação de maneira pontual junto com o COMDEMA, e a orientação é seguir as ações de plantio baseada no Inventário Arbóreo realizado no ano de 2023 que mapeou as regiões prioritárias. Utilizar como base o mapeamento trazido na página 39 do inventário, onde demonstra as áreas de maior calor na cidade. O mapa identifica essas áreas em cada bairro urbanizado, e a Secretaria do Meio Ambiente também ficou como responsável pela comunicação e explicação para a população, uma resposta à sociedade, sobre a compensação das 208 árvores já suprimidas.

Diante do exposto, solicitamos, satisfeitas as formalidades regimentais, os pedidos que seguem e demais informações que entendam ser pertinentes, assim como o cumprimento do prazo legal previsto na lei nº 9862/2020 para resposta:

- 1- Após a reunião do dia 30/06/2025, as 231 árvores foram suprimidas? Como foi feita a compensação ambiental de cada uma? Foram elaboradas com o COMDEMA?
- 2- Como foi a compensação das 208 que já tinham sido suprimidas anteriormente à reunião? Foi tudo pensado com o COMDEMA?



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 3- Os proprietários foram avisados pela Secretaria do Meio Ambiente? Houve autorização?
- 4- As leucenas, os coqueiros, as espatódias e os fícus foram todas suprimidas? Como foi feita a compensação ambiental? Foi deliberado com o COMDEMA?
- 5- Quais foram as melhorias na elaboração do laudo individual e metodologia utilizada?
- 6- As novas autorizações da SMA foram deliberadas com o COMDEMA?
- 7- Quantas árvores do projeto já foram suprimidas? Todas as compensações já foram realizadas?
- 8- As compensações foram todas pensadas de forma individual com o COMDEMA?
- 9- Haverá a retirada das raízes (destocagem) de todas as árvores já suprimidas? Favor especificar o procedimento a ser adotado, o cronograma de execução e a destinação do material resultante.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos votos de elevada estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 12 de agosto de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=0S2RAG1KB4860Z4W>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **0S2R-AG1K-B486-0Z4W**